O LIVRO DO APOCALIPSE – Parte 2

digg

Jesus faz uma avaliação inicial:

Apocalipse 2:19

"Eu conheço as tuas obras, e o teu amor, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras. Mas tenho contra ti que toleras Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria."

Fala de uma igreja que tem crescido muito e tem se tornado grande, multiplicado em grande número sobre a terra. Fala que conhece as obras e o amor (agapao), serviço (Diakonia- cuidado com o material) fé, paciência (hupomonè – tolerância, espera paciente, **passiva**, diferente do fruto do Espirito que é longanimidade). Esta igreja tem crescido, mas não com o fermento puro.

Mateus 13:33

"Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher (Igreja) toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado."

Nesta parábola Jesus usa o fermento como simbologia de ensino, que é Palavra do Evangelho, mas esta igreja está crescendo não com o Evangelho, e sim por causas de construções de sistemas de crescimentos ("visões", "Ministérios", "Estratégias") verdadeiros inchaços, onde ovelhas não geram ovelhas, mas sistemas do tipo Emoey (pirâmedes) são implantados a exemplo em nossos dias o G-12. Jesus diz que este tipo de crescimento é feito por um sistema, e o chama de Jezabel. Uma Igreja (Mulher) que diz ser profeta, e ensina a outros líderes (servos) os métodos e sistemas de crescimento mais eficientes. Ela manda matar o pequeno, o que não lhe beneficia ou favorece, para ampliar seu "reino". Muitos homens sérios tem se prostituído com estes sistemas de crescimentos, afim de verem seus ministérios grandes, mas a Palavra de Jesus contra estes homens é muito dura!

Apocalipse 2:21

“E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu. Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras. E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.”

Estes sistemas estão sempre adoecendo, e os que foram gerados (filhos) por estes sistemas de crescimento, estão morrendo espiritualmente, pois não foram gerados pelo Evangelho e sim por um espirito (mentalidade) de grandeza e de reconhecimento, bem como o ensino da “profetiza Jazabel”.

Apocalipse 2:24

“Mas eu vos digo a vós, e aos restantes que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, que outra carga vos não porei. Mas o que tendes, retende-o até que eu venha. E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai. E dar-lhe-ei a estrela da manhã. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

Aqueles líderes que não se contaminaram com estes sistemas, chamado por Jesus de “as profundezas de Satanás”, e que estão ensinando o discipulado segundo o Evangelho, para gerarem novas igrejas, serão recompensados com autoridade e luz eterna.

Apocalipse 3:1-6

“E AO anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto.”

Jesus se mostra como aquele que tem os sete espíritos de Deus:

Isaías 11:2

“E repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.”

Esta igreja tem “reputação”, mas não tem o caráter do espírito de Cristo. Nenhuma disciplina em si mesma, não vive corretamente no lar, nem no trabalho, nem na sociedade. Não tem nenhuma substância, repete as escrituras decoradas, mas não tem sabedoria, nem revelação, não tem nenhuma substância interna. Por isso Jesus diz que tem nome de que vive, mas não vive o que ouve segundo o Evangelho. Está adormecida, sem vida e sem ânimo. Tudo que faz está a fazer por mecanismos repetitivos, sem transcendência, sem confronto, sem perplexidade.

Apocalipse 3:2

“Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus. Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.”

Jesus a adverte para que saiam do conformismo, da apatia espiritual e não deixem que outros sigam o mesmo destino de morte.

Lucas 13:6-9

“E dizia esta parábola: Um certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi procurar nela fruto, não o achando; E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho. Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente? E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a

este ano, até que eu a escave e a esterque; E, se der fruto, ficará e, se não, **depois a mandarás cortar.”**

Apocalipse 3:4-6

“Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram suas vestes, e comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso. O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

A Palavra de esperança para este igreja é que algumas pessoas não terão o seu nome riscado do livro da vida, pois o Senhor mesmo a confessará diante do Pai. Esta é a igreja que está firmada sob as doutrina dos Apóstolos, qual seja, o Evangelho de Jesus.

Apocalipse 3:7-13

“E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre: Conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome. Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo. Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra. Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.”

Apocalipse 3:10;13

“Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

Esta “hora” sempre significou momentos na história em que ela foi quase dizimada, não por quem a podia matar fisicamente, mas pelo ensino que a matasse espiritualmente. Ela tolerou a Palavra do Senhor, guardou-a com esperança paciente, passiva, no sentido de não confrontar com Deus, mas confiou no que não entendia. Esta Igreja também representa a Igreja que era, que há (existente) e que há de se manifestar na GT, conforme veremos nos capítulos seguintes.

Apocalipse 3:14-22

“E ao anjo da igreja que está em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:”

Para esta igreja, Jesus se apresenta como aquele que permanece fiel e verdadeiro desde o princípio da criação, onde não há sombra de variação. Mas esta Igreja perdeu esta fé. A fé que cura, a fé que ressuscita, a fé que vence as tribulações.

Apocalipse 3:15-19

“Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te.”

Jesus diz que ela já entrou em apostasia. Está abastada, está cheia de ministérios e de departamentos,

mas não produz mais fruto com perfeição:

Lucas 8:14

“E a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram e, indo por diante, **são sufocados com os cuidados e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com perfeição;”**

Apocalipse 3:20-22

“Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo. Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

Mas Jesus tem enviado discípulos a estas Igrejas e anunciado o Evangelho para que se arrependam das suas obras mortas.

Apocalipse 4:1-2

“DEPOIS destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu; e a primeira voz que, como de trombeta, ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer. E logo fui arrebatado no Espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono.”

João se movimenta por quatro vezes em todo livro: 1:10; 4:2 no Espírito para aquilo que estava antes dele na história e 17:3 em espirito ao deserto; 21:10 em espírito a um grande e alto monte para aquilo que estava diante dele na história da humanidade. Então temos quatro oráculos de Deus, ou quatro prenúncios declarados (veremos eles no cap 6 que diz: “Vem e vê”).

Apocalipse 4:3

“E o que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica; e o arco celeste estava ao redor do trono, e parecia semelhante à esmeralda.”

Descrever Deus é impossível, assim o que João vê assentado sobre o trono, é o reflexo, em cores segundo cada pedra, da luz que vinha das sete lâmpadas (Castiçais/ que é a Igreja de Cristo na terra), que também simbolizam os sete Espíritos de Deus.

Apocalipse 4:4

“E ao redor do trono havia vinte e quatro tronos; e vi assentados sobre os tronos vinte e quatro anciãos vestidos de vestes brancas; e tinham sobre suas cabeças coroas de ouro.”

Estudamos que no tabernáculo (morada de Deus no VT) havia turnos de sacerdotes para manter o Candelabro (Castiçal/Candeeiro) acesso, através do Azeite, dia e noite:

I Crônicas 24:19

“O ofício destes no seu ministério era entrar na casa do SENHOR, segundo lhes fora ordenado por Arão seu pai, como o SENHOR Deus de Israel lhe tinha mandado.”

João vê que diante de Deus, desde que Ele estabeleceu uma “morada-casa” este ministério nunca cessou, tanto no VT como no NT:

Hebreus 3:5-6

“E, na verdade, Moisés foi fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar; Mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança (ressurreição) até ao fim.”

Mateus 25:1

“ENTÃO o reino dos céus será (futuro) semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo.”

Apocalipse 4:5

“E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, as quais são os sete espíritos de Deus.”

Toda vez que na escritura aparecem “relâmpagos, trovões e vozes” são oráculos de Deus, prenúncios para os homens (Lei e Graça/Evangelho).

Apocalipse 4:6

“E havia diante do trono como que um mar de vidro, semelhante ao cristal. E no meio do trono, e ao redor do trono, quatro animais cheios de olhos, por diante e por detrás.”

O “mar de vidro”:

Apocalipse 7:9

“Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos;”

Este “mar” de vidro ainda está separado de Deus, pois não temos ainda um corpo glorificado, mas depois da ressurreição este “mar” não existirá mais, pois estaremos para sempre em comunhão perfeita com o Senhor!

Apocalipse 4:7-9

“E o primeiro animal era semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e o quarto animal era semelhante a uma águia voando. E os quatro animais tinham, cada um de per si, seis asas, e ao redor, e por dentro, estavam cheios de olhos; e não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir. E, quando os animais davam glória, e honra, e ações de graças ao que estava assentado sobre o trono, ao que vive para todo o sempre”.

Os quatro animais, ou quatro seres viventes, nós vamos tratar deles dentro do livro de Ezequiel 1 ao 10. Precisamos meditar muito em Ezequiel para depois podermos relacionar com Apocalipse!

Apocalipse 4:10-11:

“Os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam o que vive para todo o sempre; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo: Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.”

Assim temos no Cap. 4 o início das manifestações dos oráculos de Deus (relãmpagos, trovões e vozes) e o vigiar (guardar) como responsabilidade dos quatro seres viventes e dos 24 anciãos (VT e NT) ajudando a manter dia e noite estes oráculos acessos! Partindo do princípio, que aqueles que estão no “caminho” do conhecimento do Apocalipse meditaram em Ezequiel 1 à 10 vamos aos fatos:

Fato 1: Deus sempre chamou um homem para proclamar (anunciar) sua vontade (boas novas);
Fato 2: A boa nova ou a proclamação é uma notícia, uma mensagem (ver Heb. 4);

Fato 3: Esta “boa nova” se refere em todo tempo a uma obra redentora (salvívica) por meio de “figuras”

(AT) e as “figuras” encontrando seu lugar de verdade e realidade na vida de Cristo (NT). Este “homem”(Adão) ou “homens”(nação) ou ainda, Filho do homem, tem a função de perpetuar, através de seus descendentes (gerações), a mensagem que é única: Redenção! Esta ficou visível neste momento:

Gênesis 3:21

“E fez o SENHOR Deus a Adão e à sua mulher túnicas de peles, e os vestiu.”

Apocalipse 3:18

“Aconselho-te que de mim compres **ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas**.”

O “ouro provado no fogo” fala do sangue de Cristo, a “vestidura”, que santifica e justifica o homem do seu pecado, e consequentemente, de sua morte, veio de um animal sacrificado, portanto, uma “figura” do **corpo de Cristo**, um sacrifício redentivo, expiatório; e o colírio (unguento/óleo) fala do ES, portanto toda a redenção gira em torno de um “culto” de sacrifício.

Gênesis 3:15

“E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.”

Porei “inimizade” entre: A verdade (culto/sacrifício) e a mentira (auto-redenção/folhas de figueiras). Esta inimizade dividiu pessoas e povos durante toda a história humana. A começar por Abel e Caim, vemos como esta inimizade tornou-se mortal. A verdade (culto/sacrificial) é a que Deus quer, cuja função é fazer com que todos os homens venham para o pleno conhecimento da obra da redenção (verdade):

Romanos 5:12-21

“Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram. Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado, não havendo lei. No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não tinham pecado à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir. Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa. Porque, se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos. E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou. Porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação. Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo. **Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens (predestinados?) para justificação de vida.** Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos. Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça; Para que, **assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça (sacrifício/culto) para a vida eterna, por Jesus Cristo nosso Senhor.”**

A função dos quatros seres viventes (querubins), que tem muitos “olhos” e que trabalham (serviço/boi/bezerro) acima dos homens (águia), são enviados para auxiliar os homens na sua função de domínio (leão), prevalecendo com a verdade (mensagem da redenção) e não com a mentira (auto salvação), estão nos acompanhando desde o Éden! Assim estes seres estão a serviço de Deus em toda história da humanidade. Em Noé, a mensagem da redenção corria o risco de ser extinta, pois ele era o único homem em toda a terra a manifestar a “graça” diante de Deus, pois era um sacrificador! Por isso Deus interveio com o dilúvio. O dilúvio “salvou a mensagem”:

II Pedro 2:1-7

E TAMBÉM houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição. **E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade.** E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita. Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo; **E não perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé, pregoeiro da justiça,** com mais sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios; E condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinza, e pondo-as para exemplo aos que vivessem impiamente; **E livrou o justo Ló**, enfadado da vida dissoluta dos homens abomináveis."

Mas quando este homem, homens (nação) ou filho do Homem, deixam de apregoar a mensagem de Deus (redenção), Ele tem que intervir. Então os seres viventes entram em ação (veremos isto no cap 6 de apocalipse) com abertura dos selos!

Uma vez o dilúvio salvou a "mensagem" (culto).

I Pedro 3:20-22

"Os quais noutro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) **almas se salvaram pela água;** Que também, **como uma verdadeira figura, agora vos salva, o batismo**, não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo; O qual está à destra de Deus, tendo subido ao céu, havendo-se-lhe sujeitado os anjos, e as autoridades, e as potências."

Infelizmente, hoje o "batismo" encontrou um lugar (fundamento) de "autoridade de salvação" junto com Cristo. Ele deixou de ser apenas uma figura que apregoa a nossa consciência diante da morte, qual seja, ainda que venhamos a morrer, em Cristo (simbolizado pela arca) seremos um dia resgatados (remidos/salvos/ressuscitados), por meio daquilo que para muitos poderia significar destruição ou morte eterna (água). Mas o Batismo deixou de ser apenas uma mensagem, para se tornar um item a mais no processo da salvação, ou seja, Jesus+batismo=salvação. Só Jesus não salva, tem que ser "batizado". Porém num apocaliptico (revelação) futuro próximo:

Hebreus 12:22-29

"Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos; À universal assembléia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados; E a Jesus, o Mediador de uma nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Abel. Vede que não rejeiteis ao que fala; porque, se não escaparam aqueles que rejeitaram **o que na terra os advertia (Noé)**, muito menos nós, **se nos desviarmos daquele que é dos céus (Jesus);** A voz do qual abalou então a terra, mas agora anunciou, dizendo: Ainda uma vez abalarei, não só a terra, senão também o céu. E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a mudança das coisas móveis, como coisas feitas, **para que as imóveis permaneçam.** Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade; Porque o nosso Deus é um fogo consumidor."

E Pedro confirma:

II Pedro 3:8-14

"Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se. Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se

desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão. Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade, **Aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?** Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça. Por isso, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz."

Mas a mesma salvação pelas águas nos tempos de Noé e salvação pelo fogo nos tempos de Ló, assim também nós seremos preservados em meio a vinda do "Dia do Senhor"!

Mas voltando a questão dos quatro seres viventes, eles fazem as aberturas dos selos no Cap. 6, como quem anuncia aquilo que os homens estão a fazer na terra. Não como um "Karma" a ser cumprido, como que se Deus estivesse pré-determinado o cumprimento de cada selo, mas como quem prevê e sabe (onisciência) acerca de todos os caminhos (decisões) que a humanidade vem desenvolvendo desde Adão. Fato que estes quatros seres viventes, juntos com os 24 anciãos estão diante do trono Deus, como quem diz: Nossa parte nós estamos fazendo, agora é com cada um deles. No AT temos a pregação do Evangelho da redenção feita pela nação de Israel. Israel foi chamada como nação, **para fazer expiação pelos pecados do mundo inteiro!** Todos os sacrifícios feitos diariamente expiavam os pecados de toda terra:

II Crônicas 7:12-22

"E o SENHOR apareceu de noite a Salomão, e disse-lhe: Ouvi a tua oração, e escolhi para mim este lugar para casa de sacrifício. Se eu fechar os céus, e não houver chuva; ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra; ou se enviar a peste entre o meu povo; E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, **e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra**. Agora estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração deste lugar. Porque agora escolhi e santifiquei esta casa, para que o meu nome esteja nela perpetuamente; e nela estarão fixos os meus olhos e o meu coração todos os dias. E, quanto a ti, se andares diante de mim, como andou Davi teu pai, e fizeres conforme a tudo o que te ordenei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos, Também confirmarei o trono do teu reino, conforme a aliança que fiz com Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará sucessor que domine em Israel. Porém se vós vos desviardes, e deixardes os meus estatutos, e os meus mandamentos, que vos tenho proposto, e fordes, e servirdes a outros deuses, e vos prostrardes a eles, Então os arrancarei da minha terra que lhes dei, e lançarei da minha presença esta casa que consagrei ao meu nome, e farei com que seja por provérbio e motejo entre todos os povos. E desta casa, que é tão exaltada, qualquer que passar por ela se espantará e dirá: Por que fez o SENHOR assim com esta terra e com esta casa? E dirão: Porque deixaram ao SENHOR Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se deram a outros deuses, e se prostraram a eles, e os serviram; por isso ele trouxe sobre eles todo este mal."

Como também na Cruz, Cristo fez expiação por toda a humanidade:

I João 2:1-2

"MEUS filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. **E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo."**

Mas a partir do momento em que Israel deixava de fazer os sacrifícios conforme o mandamento, eles recebiam juízos (castigos) de Deus. Em todos os tempos, sempre houve alguém na face da terra pregando a justiça, qual seja, não há um justo sequer, porém, fazendo expiação pelo pecado de todos os injustos, confiando na redenção por meio do sangue:

Jó 1:5

"Sucedia, pois, que, decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Jó, e os santificava, e se levantava de madrugada, **e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles; porque dizia Jó:**

Talvez pecaram meus filhos, e amaldiçoaram a Deus no seu coração. Assim fazia Jó continuamente.”